



MEMÓRIA | 2015



HUMANA
PORTUGAL

ÍNDICE

4

Quem
somos

7

2015 em
números

9

Ação
global

10

Onde e o que
fazemos

12

Um modelo que
funciona

14

Cooperação para o
desenvolvimento

23

Os nossos projetos
no mundo

25

Apoio
local

29

Sensibilização

35

Humana e
a cultura

37

Moda
sustentável

38

As contas
claras



Elisabeth Molnar
Diretora Geral

Tenho o prazer de vos apresentar a nossa Memória de Atividades de 2015.

De acordo com o Banco Mundial, atualmente, existem ainda 702 milhões de pessoas que vivem em condições de extrema pobreza no mundo. Ainda que nos últimos 3 anos este número tenha decrescido em 200 milhões, 35,2% da população da África Subsariana vive com menos de 1,6 euros por dia.

A Associação Humana desenvolve a sua atividade há 17 anos e desde o seu início trabalha para melhorar o futuro dos mais necessitados e daqueles que não têm possibilidade de dirigir as suas próprias vidas. Para isso concebemos um sistema através do qual o nosso esforço em Portugal, centrado na obtenção de recursos a partir de têxteis em desuso, nos permitisse gerar desenvolvimento noutros locais. E o modelo funcionou.

Hoje em dia, graças a uma equipa de mais de 70 funcionários, somos capazes de gerar valor em todos os elos da cadeia e que este valor seja visto pela sociedade como um esforço conjunto no qual cada peça de vestuário conta.

Mais de 700.000 doadores, cerca de 200.000 clientes e uma sólida relação com os nossos parceiros locais tornam possível apoiar dezenas de milhares de pessoas a ter melhor acesso à educação, a produzir culturas mais prósperas e nutritivas, a melhorar as suas condições ou o acesso à água potável e a prevenir-se contra doenças.

No documento que tem nas suas mãos poderá comprovar a forma como as nossas ações se articulam e o impacto que têm não só nos países recetores de apoio, como também em Portugal, onde a nossa atividade produz igualmente melhorias evidentes a uma boa parte da sociedade.

Muito obrigada a todos.

QUEM SOMOS

Origem

A melhoria das condições de vida de outras pessoas, trabalhando lado a lado, é o pilar fundamental sobre o qual a Associação Humana foi criada em 1998. É também a base que até hoje sustenta a Associação e as restantes organizações que constituem a Federação Humana People to People. Atualmente contamos com 17 anos de intensa atividade a favor da sustentabilidade global, dando uma segunda vida à roupa usada e um fim social.

Princípios & Valores:

A solidariedade, a sustentabilidade, a consciência ambiental, a transparência e o profissionalismo continuam a ser os valores fundamentais que sustentam a Associação Humana. Consciente do seu papel enquanto entidade sem fins lucrativos e, consequentemente, enquanto motor de desenvolvimento da sociedade, a Humana reforça todos os anos o seu compromisso para com a cidadania.

A Humana é formada por uma equipa jovem, dinâmica e experiente, constituída por cerca de 70 colaboradores com uma média de idade de 35 anos e quatro anos de experiência na organização, que trabalham diariamente com objetivos muito claros: a ajuda humanitária internacional em países em vias de desenvolvimento e nas suas comunidades, mais concretamente em Moçambi-

que e na Guiné-Bissau, através da conceção, execução e apoio a projetos de cooperação internacional na área do desenvolvimento e programas de carácter social, bem como a assistência em Portugal e a proteção e defesa do meio ambiente.

Uma equipa comprometida com a essência da própria Humana, dado que grande parte dos colaboradores são também doadores de têxtil e/ou clientes das lojas. São, definitivamente, embaixadores da Associação com o seu trabalho profissional diário e com o seu apoio em diversas vertentes, o que se reflete nos resultados alcançados.

Promover o papel da mulher no desenvolvimento das comunidades do hemisfério Sul é fundamental nos nossos



A equipa da Humana na sede em Alcochete, formada por mais de 20 profissionais, foi capaz de recolher em 2015 um total de 3.940 toneladas de roupa usada, como passo prévio para a sua preparação para a reutilização.

projetos de cooperação. Esta sensibilidade pela equidade de género reflete-se na própria estrutura da organização, a começar pela Direção Geral, a cargo de uma mulher, sendo que em departamentos como Lojas ou Administração, a esmagadora maioria de pessoas que os constitui são do sexo feminino.

Somos igualmente uma organização plurinacional e multicultural, já que entre os trabalhadores da Associação estão representadas várias nacionalidades e continentes.

A Humana consolidou-se como uma das Associações de maior relevância na sociedade portuguesa estando presente na universalidade do território nacional. É, sem dúvida, uma das organizações que conta com o maior apoio dos cida-

dãos, somando doadores de têxtil e clientes das lojas, tanto no reconhecimento da importância da reutilização, como ao nível dos projetos de cooperação apoiados na Guiné-Bissau ou Moçambique. Proximidade essa, que resulta de uma identidade lusófona que todos partilhamos.

O nosso papel e atividade são motivados pelo serviço à sociedade e efetivados graças a parcerias de colaboração com entidades públicas e privadas, que se mantêm fieis à filosofia e aos valores da Associação.

Assim, e com o contributo de vários intervenientes, respondemos através da reutilização e reciclagem têxtil a uma das maiores exigências da sociedade atual: o desenvolvimento sustentável.

www.humana-portugal.org
212.801.587

ROUPA
CALÇADO

www.humana-portugal.org

QUE FAZ
COM A ROU



2015 EM NÚMEROS

1.711

contentores

+700.000

doadores de têxtil

5.303

toneladas de roupa e
calçado usados recolhidas

16.805

toneladas de CO₂ não
emitidas graças à recolha
seletiva de têxtil usado

275

municípios e entidades
privadas colaboradoras

232

Vales de Ajuda entregues
num valor total de 6.960€

70

funcionários

1

posto de trabalho
permanente a tempo
inteiro por cada 75.000
quilogramas de roupa
recolhidos

7

lojas

199.635

clientes em lojas

408.912

peças de roupa
secondhand distribuídas
através das lojas

1.261

participantes no Programa
de Sensibilização

12

projetos de cooperação
em África

4.790

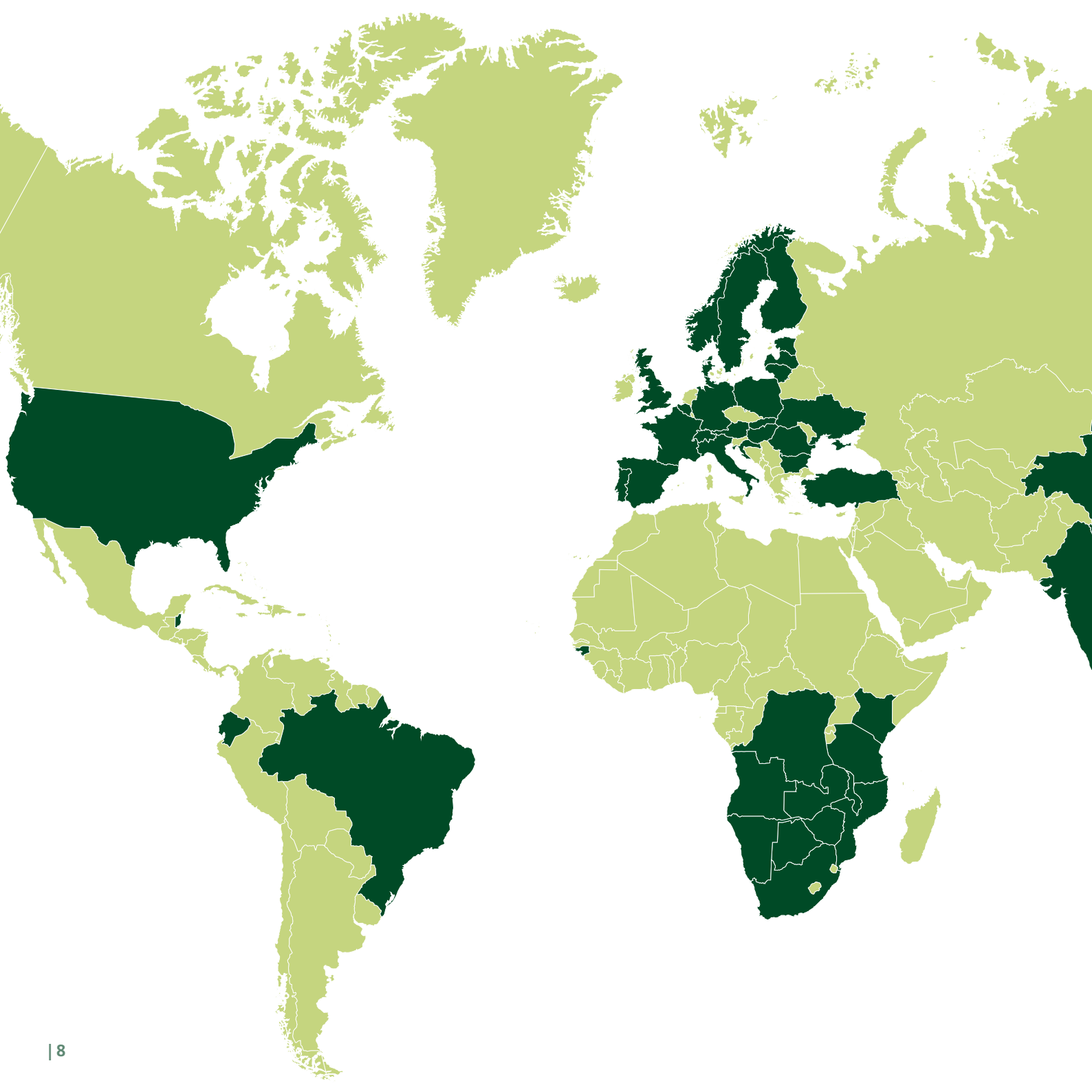
pessoas envolvidas em
projetos de cooperação

431.641€

de fundos próprios
procedentes da gestão
de têxtil dedicados à
cooperação para o
desenvolvimento

19.251€

fundos próprios dedicados
a Apoio Social em
Portugal





AÇÃO GLOBAL



Humana
People to People

O conjunto das organizações com objetivos, estratégias e sensibilidades comuns é a base da Federação Humana People to People. São organizações congêneres que trabalham de forma global, estabelecendo pontes entre hemisférios e continentes e que, por sua vez, atuam ao nível local, de comunidade para comunidade e de pessoa para pessoa.

A sua experiência de várias décadas nas áreas da preparação para a reutilização e da cooperação para o desenvolvimento permite-lhes, além disso, partilhar conhecimentos e possíveis soluções para realidades semelhantes. O mundo global em que vivemos e a hiperconectividade fruto das novas tecnologias permite o trabalho em rede, da Finlândia à África do Sul, dos Estados Unidos da América à China.

As 32 organizações que constituem a Federação, com sede operacional no Zimbabwe e registada como associação na Suíça, implementam em conjunto cerca de 700 projetos de desenvolvimento nos quais estão envolvidas 13 milhões de pessoas. Só possível, graças aos recursos gerados com a preparação para a reutilização e valorização dos 2,6 milhões de toneladas de roupa recolhida através de uma rede de 50.000 contentores na Europa e na América do Norte. Ao que se soma, mais de 400 lojas *secondhand* na Europa e África que fomentam a moda sustentável e, no caso do continente africano, satisfazem a procura existente já que boa parte da população destes países não tem possibilidade para comprar vestuário novo.

*As 32 organizações que constituem a
Federação Humana People to People
implementam em conjunto cerca de 700
projetos de desenvolvimento nos quais
estão envolvidas 13 milhões de pessoas*

ONDE E O QUE FAZEMOS

📍 Sede da Humana Portugal:
Urbanização do Passil
Rua B, 104, Armazém A
2890-171 Alcochete

📍 Armazéns de logística:
Cortegaça | Quarteira

■ Distritos onde a Humana faz recolha de roupa.

Sede central e delegações

- Sede Central: Alcochete (Setúbal)
- Delegação Norte: Cortegaça (Aveiro)
- Delegação Sul: Quarteira (Faro)

Lojas

- Lisboa e Porto





FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM ÁFRICA



Programas educativos e de inserção laboral.



Projetos de agricultura e desenvolvimento rural.



Projetos de desenvolvimento comunitário.



Projetos de saúde e de luta contra doenças infectocontagiosas.



Projetos de assistência e emergência.

PROJETOS DE APOIO LOCAL EM PORTUGAL



Programas de apoio local.



Ajuda para vestuário.

UM MODELO QUE FUNCIONA

A Humana partilha a vontade de passar de um modelo económico linear para uma economia circular que permita minimizar os resíduos, valorizando-os, para que possam ser transformados em recursos, contribuindo assim para uma sociedade sustentável.

Para além do enorme potencial de reutilização do vestuário usado, com os benefícios ambientais que daí advêm, há que salientar o valor acrescentado do nosso contributo para a sociedade, que se traduz em benefícios de carácter social e ambiental. Entre os principais destacamos a capacidade de criação de empregos permanentes e a tempo inteiro, o apoio a iniciativas sociais nos municípios onde estamos presentes e sobretudo o financiamento de projetos de cooperação para o desenvolvimento.

O nosso modelo de financiamento garante a sustentabilidade da Associação e dos seus programas de cooperação. Entre 2014 e 2015, foram destinados cerca de 900.000 euros a projetos em Moçambique e Guiné-Bissau. Todos os recursos gerados pela atividade de recolha e valorização de roupa em Portugal são dedicados ao objetivo social da organização: graças a isto, entre 2013 e 2015 foram destinados 1,4 milhões de euros a projetos nas áreas da educação e da agricultura em África.



Entrega de lembrança simbólica à Vice-Presidente da Câmara Municipal de Évora, Élia Mira, durante a visita de Apili Vieira a esta entidade no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.



"A gestão de roupa usada nos países do Norte permite gerar recursos que são investidos no meu país em áreas como Educação, Saúde, Agricultura e Desenvolvimento Comunitário". Este foi o testemunho que partilhou Apili Vieira, professora de Comércio e Administração da Escola Profissional de Bissorã (Guiné-Bissau) durante a visita que realizou junto a várias entidades colaboradoras em novembro, no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.

Em encontros nos vários municípios (Évora, Odivelas, Barreiro) e na Companhia Repsol, Apili explicou como se processa esta cooperação e de que forma as doações de roupa ajudam ao desenvolvimento das comunidades menos favorecidas. "Parte das verbas são destinadas para a escola profissional que dá formação a jovens vulneráveis em regime de internato, mas também em refeições para alunos de escolas primárias de zonas rurais", salientando que "a reutilização da roupa usada ajuda a atenuar as mais diversas necessidades em áreas essenciais".

A Escola Profissional de Bissorã, na Guiné-Bissau, é um centro de formação profissional que capacita os jovens não só para a entrada no mercado de trabalho, mas também para que se tornem empreendedores. Têm aulas práticas nas seguintes áreas: agricultura, construção, comércio e administração de pequenas empresas, energia solar, eletricidade, canalização e bombas de água. O parceiro local da Humana, a ADPP-Guiné-Bissau, dirige a escola desde 1996. A duração de cada programa é de 11 meses e desde a sua criação, já formou mais de 1.200 jovens.

Grande parte dos alunos são mulheres, contribuindo assim para a emancipação feminina fomentando a sua inclusão no mercado de trabalho.

*A gestão da roupa usada tem
um efeito direto na melhoria das
condições de vida no meu país*



COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Educação A qualidade, a chave

Graças aos esforços levados a cabo para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, hoje, existem mais 20 milhões de crianças escolarizadas do que existiriam caso o ritmo de crescimento do nível de escolaridade anterior ao ano 2000 se tivesse mantido, o que permite que estejamos cada vez mais perto de assegurar o acesso ao ensino para todas as crianças do mundo.

No entanto, para muitos países o acesso à educação não é o único problema. Em Moçambique, a média de alunos por professor no ensino básico é de 62, mais do dobro que a média de 24 alunos recomendada internacionalmente. Além disso, existe uma proporção muito elevada de professores que não receberam formação adequada para poder transmitir um ensino de qualidade; o mau estado das instalações, a falta de adequação dos materiais e a falta de apoio faz com que seja difícil para os governos manter os professores qualificados a longo prazo, particularmente nas zonas rurais.

O lado positivo é que as comunidades exigem uma melhor educação e constituem uma sociedade civil cada vez mais ativa e forte. São comunidades formadas por pais que se organizam em todo o mundo e que querem que os seus filhos evoluam através de um ensino de qualidade. Os parceiros locais da Humana são responsáveis pela gestão de cerca de 50 centros de formação de professores em sete países onde trabalham em conjunto com a comunidade e com as autoridades locais para formar docentes.



• Formação de Professores em Moçambique •



A Escola de Formação de Professores do Futuro (EPF) de Cabo Delgado está localizada em Bilibiza, no Distrito de Quissanga. Trata-se de uma localidade a duas horas de carro do posto de gasolina mais próximo, onde há dois anos atrás não chegava nem eletricidade nem água canalizada. A Província de Cabo Delgado lidera o *ranking* do país no que diz respeito à pobreza, e em particular, a nível educativo, no desempenho de matemática e português dos meninos e meninas em idade escolar.

Desde 1999, nosso parceiro local ADPP-Moçambique dirige esta escola onde por ano se formam 60 novos professores do ensino básico numa estreita colaboração com o Ministério de Educação do país. Não é a única instituição que forma professores na província, já que a necessidade de professores bem formados é imensa, mas podemos afirmar sem dúvida que os graduados de Bilibiza fazem a diferença na criação de desenvolvimento nas zonas rurais onde exercerão como docentes. Além do que, neste ano de 2015, foi conseguida a paridade entre homens e mulheres matriculados, o que produziu um efeito ainda mais significativo.

A EPF oferece uma formação integral teórica e prática, que os dota de conhecimentos e ferramentas adequadas para enfrentar os desafios que supõem a educação básica de qualidade em Moçambique. Mas não se limita a isso, também proporciona capacidade de análise crítica e uma série de competências que irremediavelmente farão com que sejam catalisadores de referência ao nível dos cuidados de saúde, agricultura, água e saneamento.

O dia a dia na escola envolve a participação dos alunos em atividades de estudo individual, sessões de grupo, numerosos estágios em escolas do ensino básico, delineamento de materiais pedagógicos, trabalho em equipa e viagens a países vizinhos para intercâmbio de experiências, além da gestão da própria escola.

Doze escolas no total, como a de Bilibiza, formam por ano mais de 1.500 novos professores e professoras em outras tantas províncias moçambicanas. A necessidade de novos - e bem formados - docentes é primordial e o nosso parceiro local ADPP-Moçambique esforça-se diariamente para satisfazer essa necessidade.

A população local, através de um comitê de gestão criado para o efeito, tem agora a missão de manter as bombas, painéis solares e reservatórios de água para irrigação e consumo em bom estado e assegurar o seu funcionamento.



Energia renovável e eficiência energética

Luz que se transforma em desenvolvimento

Quase na totalidade das áreas rurais em que trabalhamos, o acesso à energia é um problema para os seus habitantes. A falta de eletricidade limita a atividade e incentiva o consumo de petróleo, carvão e lenha.

O uso de energias renováveis derivadas do sol proporciona um acesso ilimitado e duradouro, o que representa para o conjunto da população um aumento do rendimento familiar, dos seus cultivos e da segurança alimentar, assim como uma melhoria na sua saúde. Facilita igualmente o acesso à educação e à água para consumo e para a agricultura.

As fontes de energia mais sustentáveis são a única forma viável de proporcionar o acesso a serviços modernos de energia aos 1.300 milhões de pessoas que deles necessitam. Para as populações em zonas rurais e inacessíveis, os sistemas de energia solar são cada vez mais fáceis de adaptar às necessidades da comunidade. Além disso, dada a procura de profissionais para realizarem a instalação, manutenção e fornecimento de componentes, começa a delinear-se um elevado potencial de criação de um certo fluxo económico em cada comunidade.

• Motores da comunidade •

Desde 2012, a Associação Humana apoia financeiramente um projeto de energias renováveis na região de Oio na Guiné-Bissau. Graças ao projeto implementado com fundos da União Europeia, foram disponibilizadas 30 bombas de água e acesso à luz elétrica a mais de 50 instalações comunitárias, incluindo escolas e centros de saúde. Foram também criados sete centros de processamento para transformar os produtos agrícolas e reduzir as perdas dos cultivos devido a um armazenamento deficitário.

Uma ação paralela na mesma região contempla cursos de formação profissional nas áreas de energia solar, eletricidade, canalização e bombas de água, que são ministrados pela escola profissional local gerida pela ADPP. Os cursos têm uma duração de 11 meses e os alunos realizam atividades práticas em instalações comunitárias para complementar a formação teórica. A iniciativa contribui para a sustentabilidade do projeto, capacitando os jovens para satisfazerem as necessidades emergentes da comunidade.

No ano passado, um total de 41 alunos concluíram três dos cursos relacionados com o projeto.





Uma oficial de campo do programa TCE distribui informação numa atividade de sensibilização. O seu trabalho sistemático desenvolvido durante 3 anos é fundamental para alcançar uma maior consciencialização por parte de uma população de 200 pessoas e combater assim, a proliferação do VIH/SIDA.

Prevenção de doenças contagiosas

Em 2015, a ONUSIDA iniciou uma nova estratégia global para erradicar a SIDA antes de 2030 como parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, disponibilizando um guia para potenciar o alcance e a eficácia das iniciativas centradas nesta luta. Esta estratégia pretende alcançar a meta denominada 90-90-90, ou seja, aumentar em 90% a proporção de pessoas com VIH que conhecem o seu diagnóstico, aumentar em 90% as que recebem tratamento antirretroviral e que 90% em tratamento vejam a sua carga viral suprimida.

Os membros da Humana People to People desenvolvem desde 1999 uma abordagem sistemática a mais de 14 milhões de pessoas em 10 países com o programa Total Controlo da Epidemia (TCE). Graças a uma metodologia baseada na prevenção da transmissão do VIH e na mobilização da comunidade a todos os níveis têm-se alcançado resultados muito satisfatórios, no sentido de estarmos mais perto de erradicar a epidemia.



• Junto das pessoas afetadas •

O trabalho da Humana em torno da prevenção de doenças baseia-se na sensibilização e apoio às pessoas afetadas.

Implementado em sete países (Moçambique, África do Sul, Zâmbia, Zimbabwe, Angola, Botswana e Índia), o programa de TCE (Controlo Total da Epidemia) é um programa de mobilização da comunidade para a prevenção do VIH e o respetivo acesso aos tratamentos.

Os denominados oficiais de campo trabalham porta a porta para criar a ligação entre as pessoas afetadas e os serviços de saúde, promovendo o diálogo sobre hábitos sexuais e de higiene.

Por outro lado, nas regiões de Oio e Farim na Guiné-Bissau, decorre o programa Agentes Comunitários de Saúde (ACS), com uma população-alvo de 53.000 mulheres em idade fértil e 41.000 crianças com idades inferiores a 5 anos.

Neste programa, implementado pela ADPP com o apoio da EU e UNICEF, os ACS receberam formação de profissionais médicos sobre questões que envolvem a saúde materna e infantil, tendo sido atribuída a cada um uma área de aproximadamente 50 famílias.

Nas áreas rurais da Guiné-Bissau, a maioria das pessoas vive a mais de 5 quilómetros do centro de saúde mais próximo, o que torna difícil e dispendioso o acesso aos cuidados de saúde.

Graças a este trabalho, mais de 2.500 mulheres já tiveram acesso a consultas pré-natais e o crescimento de mais de 10.000 crianças com idades inferiores a 5 anos é agora controlado e monitorizado.



Um ativista do programa fala com um grupo de crianças.

O nosso parceiro ADPP-Guiné-Bissau foi parte ativa na sensibilização e mobilização da comunidade contra o vírus Ébola nas regiões de Gabú, Ilhas Baloma e Bijagós e Porto de Bissau, fronteiras com a Guiné-Conacri.

Assistência e emergência

Apoio multinacional e multidisciplinar

O ano de 2015 foi muito complexo do ponto de vista social e económico. Os efeitos das alterações climáticas, o terrorismo e a corrupção não saíram das manchetes dos meios de comunicação social de todo o mundo. No entanto, também foi um ano sem precedentes no que diz respeito à mobilização dos cidadãos; pessoas de todas as esferas sociais têm feito ouvir as suas vozes para exigir soluções aos seus governos, autoridades e grandes empresas. A solidariedade demonstrada pelas pessoas perante estas crises tem sido, e continua a ser, impressionante. Este ano assinalou um ponto de viragem e o cidadão médio deixou de aceitar o *status quo* e mobiliza-se cada vez mais para exigir uma mudança positiva na sociedade.

Os parceiros da Humana People to People no hemisfério Sul tiveram um papel ativo em vários acontecimentos de 2015, incluindo uma campanha de sensibilização e prevenção do Ébola na Guiné-Bissau.

• Moda sustentável que se traduz em ajuda ao Nepal •

Os terremotos no Nepal no dia 25 de abril e 12 de maio deixaram milhares de famílias sem casa e com poucos recursos para sobreviverem. Em comparação com outros acontecimentos do ano, estes não receberam muita atenção mediática, ainda que o número de vítimas tenha sido superior a 9.000 e o de feridos 22.000. Os distritos de Sindhupalchok e Makwanpur foram severamente afetados, com 90% das casas danificadas pelos sismos.

Perante esta situação, os colaboradores das Lojas Humana sugeriram fazer uma campanha para angariar fundos para o *Nepal Educational Support Trust* (NEST), uma ONG local que colabora com a Humana noutros âmbitos. Como resultado, parte das receitas das lojas da organização do dia 2 de maio foi canalizada ao trabalho da NEST para apoio às vítimas: no total foram angariados 824€, alcançados com a colaboração dos clientes em todos os estabelecimentos *secondhand* de Portugal.





OS NOSSOS PROJETOS NO MUNDO

PAÍS	PROJETO	ÂMBITO	CONTRIBUIÇÃO (€)
GUINÉ-BISSAU	Escola Profissional de Bissorã	Educação	63.213
	Escola de Formação de Professores do Futuro (EPF) de Cacheu	Educação	10.897
	<i>Farmers Clubs</i> e Energia Solar de Oio	Agricultura e Energias Renováveis	30.703
	Trabalhadores Comunitários de Saúde	Doenças Contagiosas	18.061
	Fortalecimento Institucional	Fortalecimento Institucional	37.030
MOÇAMBIQUE	Escola de Formação de Professores do Futuro de Cabo Delgado	Educação	58.605
	Escola de Formação de Professores do Futuro de Maputo	Educação	13.553
	Escola de Formação de Professores do Futuro de Niassa	Educação	27.105
	Escola das Crianças de Chimoio	Educação	47.433
	Cidadela das Crianças de Maputo	Educação	29.363
	One World University	Educação	67.763
	Fortalecimento Institucional	Fortalecimento Institucional	27.091
NEPAL	Ajuda de Emergência em Sindhupalchok e Makwanpur	Assistência e Emergência	824
TOTAL			431.641

PAÍS	PROGRAMA	ÂMBITO	CONTRIBUIÇÃO (€)
PORTUGAL	Iniciativas Sociais	Apoio Local	19.251

PAÍS	PROGRAMA	ÂMBITO	CONTRIBUIÇÃO (€)
PORTUGAL	Vales de Ajuda*	Ajuda para Vestuário	6.960

*Distribuição dos vales: 75 União de Freguesias Agualva e Mira Sintra / 40 JF Vila Franca de Xira / 40 JF Olivais / 35 IAC – Instituto de Apoio à Criança / 20 CM de Sesimbra / 20 IN Mouraria / 2 Associação Fidalgos da Penha.



A Humana distinguiu 21 entidades públicas e privadas em cerimónias dedicadas a cada instituição, durante os meses de outubro e novembro de 2015, no âmbito da entrega dos VI Prémios Humana de Reutilização Têxtil.

APOIO LOCAL

Comprometidos com a sociedade portuguesa

Como complemento à recolha seletiva de têxtil, a Humana conta com Programas de Apoio Local nos municípios nos quais está presente, seja em colaboração direta com o município ou através de entidades locais. Por este motivo, ao longo de 2015, diversificamos a nossa presença com iniciativas a nível nacional que nos permitissem colaborar com as entidades parceiras, de modo a apoiar localmente estas instituições com os recursos gerados através da recolha de roupa usada em atividades de carácter social, ambiental e humanitário. É uma prova do nosso compromisso reverter para a sociedade parte dos recursos gerados através da gestão das roupas doadas.

• Roupas que se transformam em apoio local •

No final de fevereiro de 2015, a Humana e a Câmara Municipal de Portimão entregaram um donativo à IPSS Casa de Nossa Senhora da Conceição de Portimão para apoio às 38 crianças e jovens do Lar de acolhimento. A gestão e valorização da roupa e calçado usados recolhidos pela Humana no segundo semestre de 2014 em 18 contentores colocados no município de Portimão, permitiram obter os recursos necessários para realizar este contributo. Posteriormente, em junho de 2015, inserido nas comemorações do Dia Mundial da Criança foram entregues mais dois donativos a duas instituições congéneres: CATRAIA - Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco e Lar de Crianças Bom Samaritano, igualmente designadas pela Câmara Municipal de Portimão.





Em vigor desde junho de 2013, o programa de Vales de Ajuda atribuiu através de entidades colaboradoras até dezembro de 2015, 515 vales de roupa Humana, utilizados para vestir com roupa de qualidade pessoas carentes.



Programa de Vales de Ajuda

Os Vales de Ajuda para vestuário são distribuídos com o apoio de entidades colaboradoras para que cheguem a famílias com poucos recursos. Têm um valor unitário de 30 euros e permitem a aquisição de vestuário nas nossas lojas *secondhand* de forma gratuita.

O número de entidades beneficiárias tem crescido gradualmente, ainda que de momento a distribuição de Vales de Ajuda esteja circunscrito às áreas geográficas de Lisboa e Porto, onde estão localizadas a nossa rede de lojas. Em 2015, distribuímos 232 vales, totalizando um valor de 6.960 euros.

ANO	VALES DE AJUDA	ENTIDADES	VALOR GLOBAL (€)
2015	232	8	6.960
2014	223	7	6.690
2013	60	2	1.800

· Roupas que se transforma em ajuda humanitária ·

Um exemplo de ajuda em género foi a doação entregue aos Marafados do TT em S. Brás de Alportel, no âmbito do apoio à expedição “Sahara Aventura 2015” para ajuda humanitária à cidade de Sidi Ifni (Marrocos), onde milhares de lares foram destruídos ou danificados devido às inundações de novembro de 2014. Os 60 quilos de vestuário, calçado e brinquedos foram entregues a 3 de janeiro 2015 pela caravana lusa ao Governador da região, que contactou e fez deslocar ao edifício do Governo Provincial os representantes da *Association Dev de la Femme Eto.S Sidi Ifni*, a quem as roupas foram doadas para minimizar as carências das populações locais. Esta iniciativa contou com o apoio das Lojas Humana e de várias entidades colaboradoras no Algarve.



Iniciativa de sensibilização "Reutiliza e Planta uma Árvore" inscrita no âmbito das comemorações do Dia da Árvore, que contou com a participação de cerca 300 crianças de dois agrupamentos escolares do 1º e 2º ciclo do distrito de Coimbra.

SENSIBILIZAÇÃO

A Humana conta com um Programa de Sensibilização centrado em questões como as alterações climáticas, a reutilização e o desenvolvimento sustentável. A sensibilização ajuda a construir pontes entre o trabalho desenvolvido em ambos os hemisférios, no Norte, com a reciclagem e a reutilização, e no Sul, através dos programas de cooperação que contribuem para a erradicação da pobreza.

Em parceria com entidades colaboradoras promovemos ações de sensibilização, direccionadas essencialmente para um público infantil, que fomentem a importância da reutilização têxtil e a aproximação à realidade dos países em vias de desenvolvimento.

Por meio de *ateliers* de reciclagem criativa, jogos pedagógicos ou pintura de contentores é possível estabelecer uma ligação aos cidadãos, chamar a sua atenção, e mudar atitudes que visem a sustentabilidade global.

A imagem é uma excelente forma de mostrar outras realidades e de atrair o interesse das pessoas. Assim, o facto de a temática da pintura dos contentores incidir sobre ques-

tões associadas ao ambiente, reutilização têxtil ou solidariedade pressupõe a continuidade de uma mensagem mais abrangente, sendo que estes equipamentos funcionam como suporte artístico que posteriormente são instalados em locais de boa visibilidade nos municípios onde decorrem estas iniciativas.

Para complementar o nosso trabalho de sensibilização, ao longo de 2015, efetuamos várias iniciativas no âmbito do nosso evento anual, sob o tema *Our Climate, Our Challenge*. Estas atividades culminaram com a celebração do Humana Day em Lisboa, ao que se seguiu a entrega dos VI Prémios Humana de Reutilização Têxtil, em cerimónias dedicadas a cada entidade.

No total, as ações de sensibilização envolveram de forma direta 22 entidades colaboradoras e 1.261 pessoas, incluindo crianças e adultos, tendo chegado a uma quantidade significativa de pessoas devido à mediatização das mesmas. O objetivo foi envolver e sensibilizar a população para questões essenciais da proteção do meio ambiente e para a importância da reutilização têxtil.



Crianças pertencentes ao Agrupamento Vertical de Escolas de Almancil a aprender a técnica da pintura com grafiti sob a supervisão do artista Sen Silva. Os temas designados para decorar os contentores foram "Solidariedade", "Crianças" e "África".





• “Dar Cor à Cidade” em Projeto de Arte Urbana •

Em junho, integrada no programa Loulé Cidade Educadora, participámos na iniciativa “Dar Cor à Cidade” promovida pela Câmara Municipal de Loulé e Junta de Freguesia de Almancil. Cerca de oitenta crianças pertencentes ao Agrupamento Vertical de Escolas de Almancil frequentaram *workshops* de Arte Urbana para a realização da pintura e decoração de três contentores da Humana, para posterior exposição nas imediações dos respetivos espaços escolares e locais públicos do município de Loulé.

As crianças foram convidadas a pintar os referidos contentores sob os temas: Solidariedade, Crianças e África, recebendo para o efeito as instruções da artista plástica Adérta Silva e seus artistas convidados, especialistas na área do graffiti, Sen (Dário Silva) e Brean (Sérgio Milheiro). Os participantes vestiram *t-shirts* da Humana, tendo-lhes sido explicado os benefícios ambientais da reutilização de têxtil e de que forma permite a implementação de projetos de cooperação em África.

No âmbito desta intervenção artística que durou dez dias, foram disponibilizados cinco contentores, sendo que três foram decorados pelas crianças e os outros dois pelos artistas mencionados. O evento de apresentação dos trabalhos que assinalou o final da iniciativa contou com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Loulé, João Martins, do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, Joaquim Pinto e de técnicos da Divisão do Ambiente desta autarquia, que aplaudiram entusiasticamente a qualidade artística produzida e deixaram palavras de incentivo à realização de futuras iniciativas do género.

Esta ação foi uma excelente oportunidade para dar uma forte visibilidade à nossa atividade e decorreu em simultâneo com outras pinturas de espaços públicos da Vila de Almancil, realizadas por diversos artistas, tais como Steven Jones e Travis.



Desfile de moda secondhand tendo como protagonistas as funcionárias e os funcionários das Lojas Humana. Foi um dos pontos fortes deste evento de sensibilização, Humana Day, o qual permitiu uma maior consciencialização por parte de clientes, amigos e cidadãos para a importância da reutilização têxtil e o seu impacto na luta contra as alterações climáticas.





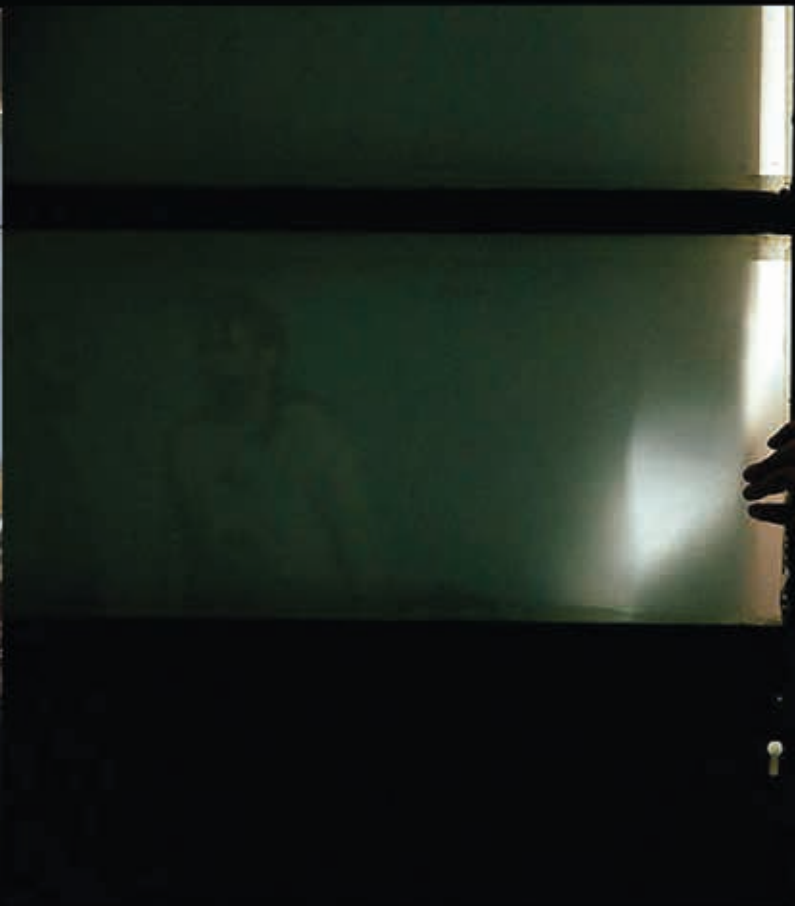
Humana Day: *Be Climate Friendly*

Em setembro de 2015 celebrámos uma nova edição do Humana Day em Lisboa. Pelo terceiro ano consecutivo, com o tema *Our Climate, Our Challenge*, o grande objetivo deste evento foi sensibilizar e incentivar os cidadãos para as boas práticas ambientais associadas à reutilização e reciclagem de produtos têxteis, bem como, demonstrar através do trabalho desenvolvido pela Humana, que gestos simples e diários poderão ter um efeito positivo na luta contra o aquecimento global.

Tendo como cenário a loja Humana da Avenida Almirante Reis, 94 em Lisboa, este evento de sensibilização incluiu várias atividades, entre as quais, o desfile de moda *secondhand* e o espetáculo de teatro/dança “Uma peça de roupa mil segredos para contar” que imprimiu significado e conteúdo à roupa que vestimos, envolvendo os cidadãos por meio de histórias e momentos coreográficos a partir das diferentes roupas presentes na loja.

Um evento que contou participação entusiasta de mais de duzentas pessoas, entre clientes, parceiros, amigos, equipa da Humana e cidadãos, interagindo nas várias atividades que estavam a decorrer e onde foi possível transmitir aos presentes a importância de dar uma segunda vida à roupa.

Em 2016, o tema escolhido para o Humana Day é *Quality Education for Development*.



HUMANA E A CULTURA

A segunda vida do vestuário assume uma nova dimensão através do nosso programa de empréstimo de roupa no qual participam produtoras de cinema, teatro e televisão, bem como artistas e criadores de diversas áreas. Colaborar com este tipo de iniciativas tem um triplo valor, dado que: em primeiro lugar, permite apoiar todo o tipo de manifesta-

ções culturais; em segundo, complementa o nosso trabalho de sensibilização já que estes projetos ajudam a difundir a atividade da organização; e, em terceiro lugar, porque destaca a multiplicidade de possibilidades de reutilização através da gestão apropriada de têxtil usado.

Quadro de principais empréstimos do ano:

Ninho. Filme de João P. Nunes

Uma história de um mundo de sonhos impossíveis construído pela imaginação de uma criança.

Academia RTP. Projeto de ficção “Por um triz”. Série de 4 episódios (Temporada 1)

Uma comédia dramática centrada na personagem de Francisco, um jovem de 18 anos inserido numa família complexa e num grupo de apoio constituído por pessoas de várias faixas etárias e com distintas histórias de vida.

Silêncio de Rúben A. Projeto de teatro UmColetivo

Uma peça sobre o amor em ruínas entre um homem e uma mulher, protagonizada por dois atores num carro, durante 48 horas, para dois espetadores de cada vez. Esteve em cena de 27 a 29 de março no Armazém Abel Pereira da Fonseca, em Lisboa, e contou com a nossa colaboração no empréstimo da totalidade do guarda-roupa. Um projeto que teve excelentes críticas dada a intensidade da narrativa e as interpretações de Cátia Terrinca e Miguel Rebelo.

IRINA de UmColetivo. O primeiro de três espetáculos de teatro da trilogia “Três Irmãs” de Tchékhov

Narra uma jornada a três tempos sobre ilusão e fuga em que cada uma delas é uma estação dessa viagem rumo ao sonho da capital. Irina, Macha e Olga idealizam voltar para Moscovo, cidade em que cresceram, imbuídas no tédio de uma vida bucólica confinadas à sua casa de campo.

Lis+BÚ de Madalena Victorino e Pedro Salvador. Espetáculo Itinerante do projeto Companhia Limitada

Uma trilogia que se propõe a reinventar a solidão urbana. Nesta segunda edição, aprofundou o tema da solidão nas crianças.

Loja da Av. Almirante Reis, 94, em Lisboa, inaugurada em 2013. A qual integra uma rede de 7 estabelecimentos a nível nacional, onde poderá adquirir moda em segunda mão de qualidade e fazer as suas doações de têxtil usado.



MODA SUSTENTÁVEL: LOJAS SECONDHAND

Nos últimos anos, a oferta para compra ou troca de vestuário *secondhand* multiplicou-se em Portugal. Vários motivos o explicam: os preços acessíveis, o auge do *vintage* e da moda sustentável e a consolidação de valores como o consumo responsável ou a consciência social.

Seja como for, a sustentabilidade ganhou importância na indústria da moda e alterou os hábitos de consumo de parte da população, que agora pondera mais as suas decisões de compra.

No nosso caso, ao benefício ambiental da reutilização adiciona-se o social: os recursos obtidos nas lojas Humana viabilizam os nossos objetivos sociais.

A Associação Humana promove a segunda vida da roupa como pilar da moda sustentável: não há vestuário mais sustentável do que aquele que já foi fabricado. A rede de lojas é fundamental neste trabalho de impulsionar a reutilização.

Atualmente, a Associação conta com 7 estabelecimentos: 6 em Lisboa e 1 no Porto. Em 2015, o número de clientes nas lojas ascendeu a 199.635, mais 21,5% do que no exercício anterior, o que revela a interiorização da cultura da reutilização assumida por um número crescente de pessoas conscientes do impacto ambiental e social do que consumimos.

A loja do Porto é uma referência de moda sustentável na zona norte, no que diz respeito a uma opção *secondhand* e a uma maior aposta dos consumidores na roupa de qualidade a preços acessíveis.

Em conjunto com os contentores instalados na via pública, as lojas são o nosso principal veículo de relação com a sociedade e constituem um autêntico motor de sensibilização. Aproveitando esta visibilidade, os nossos estabelecimentos também são importantes pontos de recolha de têxteis usados.

Alinhados com a moda sustentável

As nossas relações com outros intervenientes da moda sustentável são estreitas. Em abril participamos na campanha global de celebração do *Fashion Revolution Day*, um movimento para defender a moda sustentável e homenagear as mais de um milhar de vítimas da catástrofe do Rana Plaza no Bangladesh, em 2013.

Enquanto movimento para a moda sustentável, no qual a Humana se revê e impulsiona, em Portugal pretendemos igualmente dar visibilidade a esta ação de forma global e em especial nas lojas Humana, potenciando a participação na campanha *online*, esclarecendo e divulgando esta iniciativa envolvendo os clientes das nossas lojas.

Desta forma, a 24 de abril, unimo-nos ao *Fashion Revolution Day*, com o objetivo de aumentar a consciencialização sobre o verdadeiro custo da moda, mostrando a etiqueta das nossas roupas e perguntando às marcas “Quem Fez Minhas Roupas?”.

AS CONTAS CLARAS

RECEITAS	DETALHE	VALOR GLOBAL (€)
Venda de roupa	Receitas procedentes da venda de vestuário em Portugal e no estrangeiro	3.350.499
Outras receitas	Outras	212.037
TOTAL		3.562.536

DESPESAS E DOAÇÕES	DETALHE	VALOR GLOBAL (€)
Projetos de cooperação para o desenvolvimento	Fundos próprios utilizados em projetos de cooperação	431.641
Projetos de apoio local em Portugal	Fundos próprios utilizados em projetos de apoio local em Portugal	19.251
Gastos de atividade	Gastos na recolha e venda de roupa	2.887.996
Outros gastos	Outros gastos vários	157.333
TOTAL		3.496.221

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (RESERVAS)	66.315
--	---------------

Valores expressos em euros.

As contas anuais da Humana Portugal em 2015 foram auditadas pela Moore Stephens & Associados, SROC, SA.
Consulta as contas claras na íntegra em www.humana-portugal.org

HUMANA

Urbanização do Passil, Rua B nº 104, Armazém A, 2890-171 | Alcochete

T. +351 21 280 15 87 | M. +351 93 205 29 27 | Fax +351 21 280 15 86

info@humana-portugal.org



www.humana-portugal.org



HUMANA
PORTUGAL